



Relatório de Assessoria de Imprensa

Período: 28/01/2021 a 29/01/2021



Índice**Correio Braziliense**

FECOMÉRCIO RN / SENAC BARREIRA ROXA

Hotel-Escola Senac Barreira Roxa coleciona prêmios e reconhecimento

Notícias - 28/01/2021

5

O Globo

FECOMÉRCIO RN / SENAC BARREIRA ROXA

Hotel-Escola Senac Barreira Roxa coleciona prêmios e reconhecimento

Notícias - 28/01/2021

6

Portal Acontece | RN

FECOMÉRCIO RN / SENAC RN / SESC RN / SENAC BARREIRA ROXA / MARCELO QUEIROZ

Fecomércio RN, Sesc e Senac apresentam culinária do RN para todo o Brasil no Band Verão 2021

Notícias - 28/01/2021

7

e-TURISMO | RN

FECOMÉRCIO RN / SENAC RN / SESC RN / SENAC BARREIRA ROXA

Band Verão mostrará culinária potiguar nesta sexta

Notícias - 28/01/2021

8

Apartamento 702 | RN

SESC RN

Bailarino potiguar exhibe projeto que une música e dança contemporânea

Notícias - 28/01/2021

9

Hilneth Correia | RN

SESC RN

Sarau Quintas das Artes realiza última edição do "Especial literatura em casa"

Notícias - 28/01/2021

10

Versátil News | RN

FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ / SENAC / SESC / DEL TURISMO / DEES / RANIERY PIMENTA / FERNANDO VIRGILIO

Fecomércio: Marcelo Queiroz apresenta trabalho desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN ao novo prefeito de Mossoró

Notícias - 28/01/2021

11

Blog do FM | RN

FECOMÉRCIO RN

Sindilojas RN fecha, com o assessoramento da Fecomércio RN, acordo com comerciantes para funcionamento facultativo na segunda-feira do Carnaval

Notícias - 28/01/2021

12

Tribuna de Notícias | RN**Senac RN abre matrículas para cursos de idiomas com aulas on-line e presenciais**

Notícias - 28/01/2021

13

Tribuna do Norte | RN**Bolsonaro: Caixa vai abrir 75 novas agências no país**

Notícias - 28/01/2021

14

Tribuna do Norte | RN**Crédito bancário tem alta de 15,5%**

Notícias - 29/01/2021

15

Tribuna do Norte | RN

No RN, 83% dos pequenos são do comércio de serviços

Notícias - 29/01/2021

16

Tribuna do Norte | RN

RN fecha 2020 com saldo positivo

Notícias - 29/01/2021

17

Estadão | DF

Nubank recebe aporte de US\$ 400 mi e já vale mais que o Banco do Brasil

Notícias - 29/01/2021

19

Estadão | DF

Contas públicas têm rombo de 10% do PIB e só devem voltar ao azul em 2027

Notícias - 29/01/2021

20

Folha de São Paulo | DF

País cria vagas formais em 2020, mas não se recupera da pandemia

Notícias - 29/01/2021

21

Folha de São Paulo | DF

Governo fecha 2020 com rombo fiscal recorde de R\$ 743 bi

Notícias - 29/01/2021

23

Folha de São Paulo | DF

Endividamento das famílias supera 50% pela 1ª vez; comprometimento da renda vai a 21,7%

Notícias - 29/01/2021

24

Folha de São Paulo | DF

Repique da Covid cria incertezas sobre recuperação do emprego

Notícias - 29/01/2021

25

O Globo | DF

Governo avalia plano B para programa de corte de salário e jornada

Notícias - 29/01/2021

26

O Globo | DF

Mesmo sem carnaval, empresas tendem a dar folga

Notícias - 29/01/2021

27

RELATÓRIO

No clipping de hoje destacamos, inicialmente, as notícias que tratam sobre o cenário do desemprego no Rio Grande do Norte. Em matéria do jornal Tribuna do Norte, na página 17 do clipping, dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apontam que o RN fechou 2020 com saldo positivo na geração de empregos, mesmo com forte restrição das atividades econômicas nos primeiros meses da pandemia de covid-19. No entanto, o saldo contabilizado em 2020 é menor que o observado em 2019. O estado registrou, em 2020, a abertura líquida de 1.769 vagas formais de emprego, resultante de 137.454 admissões e 135.685 demissões, saldo que é 52,71% menor que o de 2019, quando a diferença positiva foi de 3.741 empregos com carteira assinada.

Em um panorama Nacional, o jornal Folha de São Paulo noticia que o Brasil também encerrou 2020 com saldo positivo na criação de vagas formais. Os dados divulgados pelo Ministério da Economia apontam que houve geração líquida (contratações menos demissões) de 142,690 empregos com carteira assinada, porém, número não recupera perdas da pandemia. Foram 15,166 milhões de admissões e 15,024 milhões de desligamentos no ano, que terminou com 38,9 milhões de trabalhadores com carteira assinada, alta de 0,36% sobre 2019. Saiba mais na página 21 do clipping.

A Tribuna do Norte relata, com base no Mapa dos Pequenos Negócios do RN (2020), que os segmentos de comércio e serviços representam cerca de 83% de todas as micro e pequenas empresas do estado, o que equivale a um universo de 167.469 negócios que estão reunidos nos dois setores. O Mapa de Pequenos Negócios, elaborado pelo Sebrae RN, mostra a distribuição desses negócios por todo o território potiguar e acompanha, ainda, a evolução das empresas enquadradas no Simples Nacional. Saiba mais na página 16 do clipping.

O Estadão noticia que o Nubank se tornou a quarta instituição financeira mais valiosa da América Latina. Depois de anunciar que recebeu aporte de US\$ 400 milhões, a empresa atingiu a avaliação de US\$ 25 bilhões, o que a faz mais valiosa que o Banco do Brasil. A empresa declarou que chegou ao número de 34 milhões de clientes, quase o triplo do que tinha em 2019, ano em que atingiu avaliação de US\$ 10 bilhões. Saiba mais na página 19 do clipping.

Imagens dos Clippings (a seguir)

Veículo: Correio Braziliense - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 28/01/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF
Título: Hotel-Escola Senac Barreira Roxa coleciona prêmios e reconhecimento **Impacto:** Positivo
Link: <https://www.correio braziliense.com.br/informativo/cnc/2021/01/4903279-hotel-escola-senac-barreira-roxa-coleciona-premios-e-reconhecimento.html>

Q CORREIO BRAZILIENSE

Hotel-Escola Senac Barreira Roxa coleciona prêmios e reconhecimento

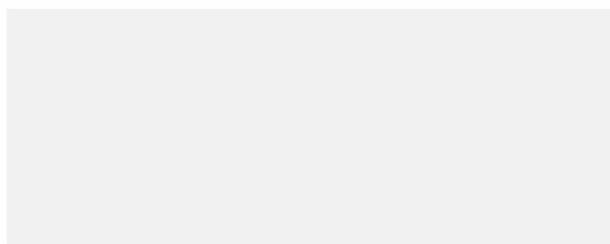
CB Correio Braziliense

postado em 28/01/2021 17:29 / atualizado em 28/01/2021 18:22



(crédito: Arquivo Correio Braziliense)

O reconhecimento da excelência no atendimento ao público e o respeito à segurança sanitária de higiene renderam ao **Hotel-Escola Barreira Roxa**, em Natal (RN), o Prêmio Traveller Review Awards 2021, programa realizado anualmente pelo site de buscas e reservas de hospedagens Booking.com, que tem como objetivo reconhecer os hotéis mais bem avaliados nas notas deixadas por viajantes após sua estada ou experiência. Este é o segundo ano consecutivo que o hotel recebe o prêmio, após sua reinauguração em fevereiro de 2019.



Administrado pelo **Sistema Fecomércio-RN**, por meio do **Senac**, o **Barreira Roxa** já havia recebido, em 2020, dois importantes certificados de excelência, reconhecidos internacionalmente, nas áreas de segurança sanitária e qualidade no atendimento: O Travellers' Choice, do Tripadvisor; e o Safe Travel, do World Travel & Tourism Council (WTTC).

Em meio à pandemia da covid-19, o hotel-escola se adaptou rapidamente a todas as normas exigidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e, entre os meses de abril e outubro de 2020, hospedou gratuitamente cerca de 116 profissionais da Saúde que conviviam com familiares vulneráveis aos grupos de risco da doença.

Além do conforto e do alto padrão das suas instalações, os hotéis-escola do **Senac** são referência em treinamento hoteleiro na América latina. Ali, os futuros profissionais aprendem a atuar dentro do rigoroso padrão de qualidade de um hotel internacional, aumentando, de forma concreta, as chances de o aluno conseguir uma boa colocação no mercado de trabalho. Além do **Barreira Roxa**, o **Senac** possui mais três hotéis-escola: Grande Hotel Campos de Jordão (SP), Águas de São Pedro (SP) e Ilha do Boi (ES).

Saiba mais em www.cnc.org.br

Veículo: Portal O Globo - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 28/01/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF
Título: Hotel-Escola Senac Barreira Roxa coleciona prêmios e reconhecimento **Impacto:** Positivo
Link: <https://oglobo.globo.com/economia/cnc-noticias/hotel-escola-senac-barreira-roxa-coleciona-premios-reconhecimento-24859034>

Hotel-Escola Senac Barreira Roxa coleciona prêmios e reconhecimento

Além do conforto e do alto padrão das suas instalações, os hotéis-escola do Senac são referência em treinamento hoteleiro na América latina
POR CNC
28/01/2021 - 14:45
Conteúdo de responsabilidade do anunciante



Administrado pelo Sistema Fecomércio-RN, por meio do Senac, o Barreira Roxa já havia recebido, em 2020, dois importantes certificados de excelência. Foto: CNC / Divulgação

O reconhecimento da excelência no atendimento ao público e o respeito à segurança sanitária de higiene renderam ao **Hotel-Escola Barreira Roxa**, em Natal (RN), o Prêmio Traveller Review Awards 2021, programa realizado anualmente pelo site de buscas e reservas de hospedagens Booking.com, que tem como objetivo reconhecer os hotéis mais bem avaliados nas notas deixadas por viajantes após sua estada ou experiência. Este é o segundo ano consecutivo que o hotel recebe o prêmio, após sua reinauguração em fevereiro de 2019.

Administrado pelo **Sistema Fecomércio-RN**, por meio do **Senac**, o **Barreira Roxa** já havia recebido, em 2020, dois importantes certificados de excelência, reconhecidos internacionalmente, nas áreas de segurança sanitária e qualidade no atendimento: O Travellers' Choice, do Tripadvisor; e o Safe Travel, do World Travel & Tourism Council (WTTC).

Em meio à pandemia da covid-19, o hotel-escola se adaptou rapidamente a todas as normas exigidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e, entre os meses de abril e outubro de 2020, hospedou gratuitamente cerca de 116 profissionais da Saúde que conviviam com familiares vulneráveis aos grupos de risco da doença.

Além do conforto e do alto padrão das suas instalações, os hotéis-escola do Senac são referência em treinamento hoteleiro na América latina. Ali, os futuros profissionais aprendem a atuar dentro do rigoroso padrão de qualidade de um hotel internacional, aumentando, de forma concreta, as chances de o aluno conseguir uma boa colocação no mercado de trabalho. Além do Barreira Roxa, o Senac possui mais três hotéis-escola: Grande Hotel Campos de Jordão (SP), Águas de São Pedro (SP) e Ilha do Boi (ES).

Veículo: Portal Acontece RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 28/01/21 - **Cidade/UF:** Mossoró / RN
Título: Fecomércio RN, Sesc e Senac apresentam culinária do RN para todo o Brasil no Band Verão 2021 **Impacto:** Positivo
Link: <http://portalacontecern.com.br/site/noticia/fecomercio-rn-sesc-e-senac-apresenta-m-culinaria-do-rn-para-todo-o-brasil-no-band-verao-2021>

Fecomércio RN, Sesc e Senac apresentam culinária do RN para todo o Brasil no Band Verão 2021

As produções serão veiculadas no programa The Chef com Edu Guedes e irão mostrar o preparo de receitas típicas potiguares, como a do Camarão no Jerimum, preparada pelo cozinheiro Glauber Soares no restaurante do Sesc RN

28 de Janeiro de 2021 - 18:07hs



Serão exibidas nesta sexta-feira (29), a partir das 9h, as matérias do Band Verão 2021 que foram gravadas em parceria com o Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. As produções serão veiculadas no programa The Chef com Edu Guedes e irão mostrar o preparo de receitas típicas potiguares, como a do Camarão no Jerimum, preparada pelo cozinheiro Glauber Soares no restaurante do Sesc RN; o Arroz de Leite, Doce e de Coco, com os chefs Cacau e Gabriel e a clássica receita seridoense Filhós de Mel, com a chef caicoense Dorinha Dantas, que foram gravadas no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa.

Em todas as produções, o Sistema Fecomércio RN investiu na divulgação da cultura norte-rio-grandense, enaltecendo a culinária e também a arte regional. O repórter Lucas Salles gravou uma matéria especial para apresentar a unidade do Sesc Rio Branco, no Centro de Natal destacando a decoração com obras de arte assinadas pelo artista Flávio Freitas e o trabalho de fornecimento de refeições a preço subsidiados para os comerciários e para a população em geral. O encerramento do quadro ficou por conta do forró, com o sanfoneiro Jarbas do Acordeon, tendo o Rio Potengi como cenário.

Já nas instalações do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, o apresentador Edu Guedes aproveitou para conhecer as cozinhas pedagógicas da escola e observar o preparo de receitas feitas pelos alunos, sob orientação dos instrutores. Na ocasião, o apresentador destacou a importância da qualificação profissional para o setor de gastronomia.

A gravação do Band Verão 2021 no Rio Grande do Norte foi uma ação realizada pelo Governo do Estado em parceria com o Sistema Fecomércio RN, com o objetivo de divulgar as belezas do Rio Grande do Norte em rede nacional e, assim, promover o turismo local, uma das principais atividades econômicas do estado.

"Atendendo ao convite do Governo do Estado, o Sistema Fecomércio RN aderiu e este projeto por entender a importância de uma ideia que vem para impulsionar nossa atividade turística. O Band Verão tem apresentado o nosso estado para todo o Brasil, com uma programação que explora ao fundo todos os nossos encantos e tudo o que podemos oferecer aos nossos turistas", comentou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Além das matérias gravadas para o The Chef com Edu Guedes, os apresentadores Zeca Camargo e Glenda Kozlowski lideraram uma série de programas em diversos destinos turísticos do RN, sempre acompanhados com personalidades locais da música, cinema e esporte. As matérias estão sendo exibidas semanalmente durante todo o mês de janeiro no Band (Canal aberto 03) . Confira aqui os episódios que já foram ao ar:

Zeca pelo Brasil

The Chef com Edu Guedes

Show do Esporte com Glenda Kozlowski

Veículo: Blogs e-TURISMO - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 28/01/21 - **Cidade/UF:** RN
Título: Band Verão mostrará culinária potiguar nesta sexta **Impacto:** Psitivo
Link: <http://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/92952>



Band Verão mostrará culinária potiguar nesta sexta

28 de janeiro de 2021 por antonioroberto

0 Comentários [Recomendar 0](#) [Tweet](#)



Culinária potiguar à beira-mar

Serão exibidas amanhã (29), a partir das 9h, algumas reportagens do Band Verão 2021 gravadas em parceria com o [Sistema Fecomércio RN](#), [Sesc](#) e [Senac](#). As produções serão veiculadas no programa The Chef com Edu Guedes.

Vão mostrar o preparo de receitas típicas potiguares, como o Camarão no Jerimum, preparado pelo cozinheiro Glauber Soares no restaurante do [Sesc RN](#); o Arroz de Leite, Doce e de Coco, com os chefs Cacau e Gabriel; e a clássica receita seridoense Filhós de Mel, com a chef caicoense Dorinha Dantas. Todas foram gravadas no [Hotel-Escola Senac Barreira Roxa](#).

Edu Guedes aproveitou também para conhecer as cozinhas pedagógicas da escola e observar o preparo de receitas feitas pelos alunos, sob orientação dos instrutores. Na ocasião, o apresentador destacou a importância da qualificação profissional para o setor de gastronomia.

Além das matérias gravadas para o The Chef com Edu Guedes, os apresentadores Zeca Camargo e Glenda Kozlowski produziram uma série de programas em diversos destinos turísticos do RN, sempre acompanhados por personalidades locais da música, cinema e esporte. As matérias foram exibidas semanalmente durante todo o mês de janeiro na Band.

Já o repórter Lucas Salles gravou uma matéria especial para apresentar a unidade do Sesc Rio Branco, no Centro de Natal, decorada com obras de arte assinadas pelo artista Flávio Freitas. O trabalho de fornecimento de refeições a preços subsidiados para os comerciantes e para a população em geral também mereceu destaque. O encerramento do quadro ficou por conta do forró com o sanfoneiro Jarbas do Acordeon, tendo o Rio Potengi como cenário.

A gravação do Band Verão 2021 no Rio Grande do Norte foi uma ação realizada pelo Governo do Estado em parceria com o [Sistema Fecomércio RN](#).

Veículo: Apartamento 702 - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 28/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Bailarino potiguar exhibe projeto que une música e dança contemporânea **Impacto:** Positivo
Link: <https://apartamento702.com.br/bailarino-potiguar-exibe-projeto-que-une-musica-e-danca-contemporanea-neste-sabado-30>

Bailarino potiguar exhibe projeto que une música e dança contemporânea

CECÍLIA OLIVEIRA
8 horas ago



O bailarino potiguar Alvaro Dantas, exhibe projeto que une música e dança contemporânea no neste sábado(30). O projeto "Dançar álbuns inteiros" faz parte da segunda edição do Projeto Poti-Cultural Sesc e vai ao ar às 13h no canal [SESC-RN](#) no Youtube.

"Dançar álbuns inteiros" é um projeto antigo do bailarino Alvaro Dantas com objetivo de integrar linguagens como o audiovisual, a música e a dança, além do diálogo com a arquitetura pensando no espaço físico como possibilidades poéticas e de ressignificação. Com o isolamento social provocado pela pandemia de Covid-19, o bailarino resolveu expandir seus horizontes e dialogar com outras linguagens, e assim o projeto ganhou vida. A primeira edição foi executada no mês de abril e promoveu a audição do músico Luiz Gadelha junto com a intervenção e performance em dança contemporânea do artista em formato de live. Também foram realizadas performances com os álbuns de Aiyra e Alexandre.

Alvaro comenta que encara esse projeto como um marco em sua trajetória como artista: "Sempre estive envolvido com muitos projetos como colaborador, o Giradança por exemplo, mas dessa vez vejo que é um trabalho "solo", apesar de feito por muitas mãos, tenho muito para aprender ainda e esse caminho não tem fim, estou aberto para o mundo e para outras afetações," declara.

Nesta edição, Alvaro convida Simona Talma com seu álbum intitulado "Ficção" e realiza uma performance no formato de vídeo-dança, onde o bailarino se deixa conduzir pelo música de Simona, colocando seu corpo a serviço de tudo que o envolve, como a temperatura, cores, e estado emocional.

"O processo de criação se deu de maneira colaborativa e, dessa forma, cada integrante da equipe ia pensando em como a linguagem em que estava a desenvolver no trabalho poderia influenciar nas narrativas do corpo. Todos tinham a função de provocadores cênicos, e juntos pensamos a iluminação, o movimento de câmera, o figurino, a música e a performance", declara Alvaro Dantas.

O bailarino planeja um trabalho solo para esse ano com nome provisório de "O menino que desaprendeu a dançar", além de continuar com suas parcerias. Este projeto foi contemplado no edital Sesc Poti Cultural 2020.

FICHA TÉCNICA

Criação: **Alvaro Dantas**

Álbum: **Ficção de Simona Talma**

Provocações cênicas: **Rozeane Oliveira, Thiago Medeiros, Pablo Vieira e Daniel Torres, Marina Rabelo**

Consultoria de Figurino: **Thiago Felipe (AlgoBão) e Rozeane Oliveira**

Iluminação: **Ciéo Moraes**

Foto: **Brunno Martins**

Vídeo e edição: **Sihan Félix**.

Imagens adicionais: **Paula Pardilhos e Brunno Martins**.

Assessoria de Imprensa: **Comunica CECI**

Alimentação: **Adriana Dantas**

Apoio: **Giradança, Marulim Filmes, Espaço A3, CIDA, Sociedade T, AlgoBão, Centro de treinamento CTZ, Cloaldo Mendonça Odontologia.**

ÁLVARO DANTAS

Alvaro Dantas é bailarino, ator, apresentador e possui experiências em teatro-musical, residente em Parnamirim/RN. Desde 2007 acumula vivências artísticas em diversas linguagens das artes cênicas como espetáculos, workshops e oficinas, iniciando assim sua formação profissional. Integrou a Cia. de Dança da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e atualmente é bailarino criador da Companhia Giradança, onde atua há 12 anos, e ator-fundador do Acordo Coletivo de Teatro e colabora com o Coletivo Insurgências Poéticas, também é apresentador de eventos como o Domingo na Arena e da Fundação Parnamirim de Cultura.

Veículo: Hilneth Correia - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 28/01/21

Título: Sarau Quintas das Artes realiza última edição do "Especial literatura em casa" **Impacto:** Psitivo

Link: <http://hilnethcorreia.com.br/2021/01/28/sarau-quintas-das-artes-realiza-ultima-edicao-do-especial-literatura-em-casa>

NA HORA H

SARAU QUINTAS DAS ARTES REALIZA ÚLTIMA EDIÇÃO DO “ESPECIAL LITERATURA EM CASA”



By Hilneth Correia

Posted on 28 de janeiro de 2021



O Sarau Quinta das Artes promove nesta quinta-feira (28/01), a última edição do "Especial Literatura Em Casa", uma série de debates interativos realizado no mês de janeiro com escritores que produzem literatura no Estado do Rio Grande do Norte. O encontro acontecerá às 19h, no **canal do YouTube** e nas redes sociais do **SESC-RN**, dentro da programação do Projeto Poti Cultural – com participação efetiva dos espectadores, que poderão interagir com os convidados através do chat.

Uma excelente oportunidade para que o público possa conhecer e valorizar a literatura potiguar. As conversas irá girar em torno da valorização dos escritos literários potiguares, do processo criativo de construção da escrita literária e o do mercado editorial no Rio Grande do Norte, como também a projeção de seus autores fora dos limites do Estado.

A ação Especial Literatura em casa conta com o patrocínio do **SESC RN**, Cosern, Instituto Neoenergia e do Governo do Rio Grande do Norte, através da Fundação José Augusto, via Lei Câmara Cascudo.

Mais informações: [@sarauquintadasartes](https://www.instagram.com/sarauquintadasartes)

Veículo: Versátil News - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 28/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN

Título: Fecomércio: Marcelo Queiroz apresenta trabalho desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN ao novo prefeito de Mossoró

Impacto: Psitivo

Link: <https://www.versatilnews.com.br/2021/01/fecomercio-marcelo-queiroz-apresenta-trabalho-desenvolvido-pelo-sistema-fecomercio-rn-ao-novo-prefeito-de-mossoro>

Fecomércio: Marcelo Queiroz apresenta trabalho desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN ao novo prefeito de Mossoró

28 de janeiro de 2021 | Comunicação | Coluna Versátil News



O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, se reuniu nesta terça-feira (26), com o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, no Palácio da Resistência. Acompanhado do presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota; dos diretores Regionais do Sesc e do Senac, Fernando Virgílio e Raniery pimenta, respectivamente; o presidente apresentou o trabalho desenvolvido pelo Sistema no estado, mais especificamente em Mossoró, onde

possui unidades do Sesc e do Senac.

"Atuamos há 40 anos em Mossoró com o Sesc e com o Senac, com um conjunto de ações que se ratificam como muito importantes para o desenvolvimento socioeconômico da cidade e mesmo do estado. Mostramos ao prefeito o nosso trabalho, nossos produtos e consultorias que podem ser desenvolvidos em parceria com o Poder Público. Enfim, deixamos à disposição do Executivo da cidade todo o nosso portfólio de cursos e nossa gama de serviços voltados aos empresários e comerciantes do comércio de Bens, Serviços e Turismo", afirmou Marcelo Queiroz.

O presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota, acrescentou que o Sindicato já apresentou projetos e reafirmou a parceria com a prefeitura.

Na ocasião, também foi apresentada a pesquisa sobre a "Percepção dos Mossoroenses sobre a Praça de Convivência da cidade", realizada pelo Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DEES) da Fecomércio RN, em julho de 2020. Entre outros dados obtidos, 91,6% dos mossoroenses destacaram a importância do equipamento para Mossoró. A maioria da população (82,5%) também concordava que o local deveria ser revitalizado, e que isso poderia ser feito por meio de uma concessão (75%).



Além disso, foi apresentado o estudo de viabilidade para o local, realizado pela equipe técnica do Senac também no segundo semestre de 2020, que confirmou como viável o modelo de gestão da Praça de Convivência de Mossoró em concessão por condomínio. De acordo com o levantamento, o local tem capacidade para atender mais de 20 empreendimentos, de variados tipos, sendo economicamente rentável, com uma boa circulação estimada de receita.

O projeto foi elogiado pelo prefeito Allyson Bêzerra. "Gostei muito do que vi, é um excelente projeto e vamos nos debruçar nele. A ideia é trabalharmos em conjunto", garantiu.

Outro projeto apresentado foi o DEL Turismo, parceria do Sistema Fecomércio com a Alemanha e que já foi implantado nos municípios de Tibau do Sul, Parnamirim e São Miguel do Gostoso. O coordenador do DEL, Marcelo Milito, explicou sobre a adoção do projeto por parte da prefeitura de Mossoró e os benefícios e resultados para a cadeia turística.



Para o prefeito, a cultura mossoroense pode ser abordada e explorada no projeto. "É uma excelente iniciativa, que vai ao encontro da valorização da nossa cultura e aos eixos do turismo que podemos explorar em todo o município", comentou.

Participaram ainda da reunião técnicos do Sistema Fecomércio; o vice-prefeito de Mossoró, João Fernandes de Melo Neto; o presidente da Câmara Municipal, Lawrence Amorim; o secretário de

Infraestrutura, Meio ambiente, Urbanismo e Serviços Urbanos, Brenno Queiroga; e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Agricultura e Turismo, Franklin Filgueira.

Veículo: Blog do FM - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 28/01/21 - **Cidade/UF:** RN

Título: Sindilojas RN fecha, com o assessoramento da Fecomércio RN, acordo com comerciários para funcionamento facultativo na segunda-feira do Carnaval **Impacto:** Psitivo

Link: <https://blog.flaviomarinho.com.br/sindilojas-rn-fecha-com-o-assessoramento-da-fe-comercio-rn-acordo-com-comerciarios-para-funcionamento-facultativo-de-lojas-na-segunda-feira-do-carnaval-2021>

Economia

Sindilojas RN fecha, com o assessoramento da Fecomércio RN, acordo com comerciários para funcionamento facultativo de lojas na segunda-feira do Carnaval 2021

28 de janeiro de 2021 às 07:00 • Comentar

ABERTURA DOS
ESTABELECIMENTOS
NO DIA 15 DE
FEVEREIRO,
SEGUNDA-FEIRA DE
CARNAVAL, QUANDO
É CELEBRADO O
FERIADO DO DIA
DO COMERCÁRIO,
SERÁ FACULTATIVA.
FOTO: DIVULGAÇÃO

Por meio de um Termo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2020/2021, os Sindicatos Intermunicipais do Comércio Varejista do Rio Grande do Norte e dos Empregados no Comércio no Estado do Rio Grande do Norte, definiram as regras para funcionamento do comércio durante o período do Carnaval 2021. O Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista no Estado do Rio Grande do Norte (Sindilojas RN) é filiado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, cujo corpo jurídico apoiou e deu assessoramento nas negociações.

A abertura dos estabelecimentos no dia 15 de fevereiro, segunda-feira de Carnaval, quando é celebrado o feriado do Dia do Comerciário, será facultativa. A empresa que optar pela abertura na data, além do vale-transporte, pagará, a cada um dos colaboradores, as horas efetivamente trabalhadas, acrescidas de um adicional de 100% calculados sobre o valor da hora normal.

Além disso, para funcionar elas precisarão preencher o “Termo de Adesão para Abertura em dias Considerados Feriados”, que pode ser obtido junto ao Sindilojas RN, que funciona na Rua Açú, 506, Tirol, ou pelos e-mails sicomerciorn@ig.com.br e sicomerciorn@hotmail.com, mediante o pagamento da quantia de R\$10 por cada colaborador que for trabalhar no referido dia.

O estabelecimento comercial deverá ainda enviar a relação nominal dos empregados ao Sindilojas com antecedência mínima de 48 horas. Para fins legais e de fiscalização, a lista de trabalhadores que irão trabalhar no feriado deve estar assinada pelos mesmos e afixada no quadro de avisos da empresa.

A terça-feira de Carnaval e quarta-feira de Cinzas tiveram seus pontos facultativos decretados no início do ano pela Prefeitura do Natal e Governo do Estado, não sendo considerados dias feriados.

Para mais informações e esclarecimento de dúvidas, as empresas devem entrar em contato com o Sindilojas RN por meio dos telefones 3211-7522 e 3211-8924.

Veículo: TRIBUNA DE NOTÍCIAS - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 28/01/21

Título: Senac RN abre matrículas para cursos de idiomas com aulas on-line e presenciais **Impacto:** Positivo

Link: <https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/01/senac-rn-abre-matriculas-para-curso-s-de.html>

SENAC RN ABRE MATRÍCULAS PARA CURSOS DE IDIOMAS COM AULAS ON-LINE E PRESENCIAIS

28 janeiro



São mais de 3.500 vagas para cursos de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão

O Senac RN está com matrículas abertas para cursos de Idiomas, primeiro semestre de 2021. Neste ano, os novos alunos terão a possibilidade de escolher o curso on-line ao vivo ou presencial, nas unidades do Senac em Natal (Zona Norte, Zona Sul e Alecrim) e Mossoró. As matrículas estão sendo realizadas presencialmente, em qualquer unidade do Senac RN ou, para turmas iniciantes, através da Loja On-line Senac, no endereço senacrn.lojaintegrada.com.br.

Estão sendo oferecidas 3.500 vagas nos cursos de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. Para quem já possui algum conhecimento no idioma de interesse, o Senac RN disponibiliza o teste de nivelamento, que está disponível para agendamento a no site <http://nivelamento.rm.senac.br>. Os testes serão realizados em duas etapas, de forma online, no período de 01 a 08 de fevereiro (escrito) e 09 a 12 de fevereiro (oral). As aulas estão previstas para iniciar no dia 22 de fevereiro, com o limite máximo de 12 alunos por turma no formato presencial.

Referência regional no segmento de escola de idiomas, o Senac se diferencia por oferecer turmas direcionadas a diferentes públicos, passando pelos adolescentes até adultos. As turmas se dividem em níveis básico, intermediário e avançado e contam com instrutores certificados internacionalmente, com abordagem interativa, que privilegia a compreensão e expressão oral e escrita em contextos reais.

“O Senac está há 21 anos oferecendo o mais alto nível de excelência educacional em cursos de idiomas no RN. Neste ano, mesmo com todos os impactos causados pela pandemia Covid-19, nós conseguimos manter a nossa metodologia, investindo na Sala de Aula Virtual, uma plataforma que permitiu a continuidade dos estudos aos nossos alunos, sem prejuízos acadêmicos. E agora, já totalmente adaptado ao novo cenário pós-pandemia, estamos ofertando as opções de estudos on-line, com aulas ao vivo, ou presencial, cumprindo com todos as recomendações previstas em nosso protocolo de segurança sanitária”, declarou o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

Informações detalhadas sobre os valores, níveis e descontos ofertados, podem ser obtidas no telefone e whatsapp (84) 4005-1000.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 28/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Bolsonaro: Caixa vai abrir 75 novas agências no país **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/bolsonaro-caixa-vai-abrir-75-novas-agencias-no-paa-s/501522>

Bolsonaro: Caixa vai abrir 75 novas agências no país

Publicação: 2021-01-28 21:40:00

Na contramão da maior parte dos bancos privados, a Caixa Econômica Federal vai abrir 75 novas agências no país – a maioria em estados das regiões Norte e Nordeste. O anúncio foi feito pelo presidente da entidade, Pedro Guimarães, durante live semanal do presidente Jair Bolsonaro nas redes sociais.



Créditos: ARQUIVO/TV

"Em cidades acima de 40 mil habitantes que, por ventura, ainda não tenham agências da Caixa, até o final desse semestre, a Caixa terá uma agência nesses municípios", destacou Bolsonaro

O presidente da Caixa lembrou do papel social que as novas unidades terão nessas localidades. "Não só são cidades com mais de 40 mil habitantes, então, foi uma escolha matemática, mas são cidades muito carentes. Na média, R\$ 7 mil de PIB [Produto Interno Bruto per capita] por ano, enquanto o do Brasil é ao redor de R\$ 33 mil", afirmou.

A expectativa é que as novas agências comecem a abrir as portas em cerca de três meses. Parte das unidades no Centro-Oeste e no Sudeste será exclusiva para o segmento do agronegócio. A Caixa também deve multiplicar em mais de cinco vezes o volume de crédito disponibilizado para o setor.

"A gente quer aumentar nossa carteira agrícola de R\$ 7 bilhões para R\$ 40 bilhões", disse Pedro Guimarães.

Caminhoneiros

Ainda durante a live, Bolsonaro voltou a falar sobre uma possível greve dos caminhoneiros e disse que há obstáculos para a redução no preço do diesel, principal reivindicação da categoria.

Segundo o presidente, umas das possibilidades seria reduzir em 9 centavos o preço do imposto federal que incide sobre o combustível, mas o Ministério da Economia avaliou que a medida poderia penalizar outros setores.

"O imposto federal que existe [sobre o diesel] é o PIS/Cofins, que já tirou uma parte e está em 33 centavos [por litro]. Então, procurei a equipe econômica pra gente anular 9 centavos no diesel. Agora, cada centavo para diminuir no diesel, eu tive que buscar receita em outro local – ou criar um imposto ou aumentar outros impostos. E cada centavo no diesel equivale a 800 milhões de reais por ano", argumentou.

"Eu não sei se é possível ou não, quem fala de economia é o Paulo Guedes. Eu levo sugestões pra ele, ele analisa, levando em conta o mercado, a economia do mundo todo. Mas seria muito bom se nós pudéssemos diminuir e não aumentar alguns impostos de acordo com o interesse público", acrescentou.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 29/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Crédito bancário tem alta de 15,5% **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/cra-dito-banca-rio-tem-alta-de-15-5/501>
538

Crédito bancário tem alta de 15,5%

Publicação: 2021-01-29 00:00:00

O estoque total de operações de crédito do sistema financeiro subiu 15,5% no ano passado e superou a marca de R\$ 4,018 trilhões, segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central. Foi a maior variação anual desde 2012, quando o avanço foi de 16,44%.

Créditos: ARQUIVO/TN



Em 2020, o crescimento foi de R\$ 539,369 bilhões, representando o maior aumento nominal desde o início da série histórica em 1991

No fim de 2019, o estoque do crédito em mercado era de R\$ 3,478 trilhões. O crescimento de R\$ 539,369 bilhões em 2020 representou o maior aumento nominal desde o início da série histórica do BC, em 1991.

Os dados foram influenciados pelos efeitos da pandemia de covid-19, que colocou em isolamento social boa parte da população e reduziu a atividade das empresas - em especial, nos meses de março e abril. Em meio à carência de recursos, famílias e empresas aumentaram a demanda por algumas linhas de crédito nos bancos.

Em um ano marcado pelo coronavírus, que levou o governo federal a lançar iniciativas na área de crédito, as concessões no crédito livre (recursos que os bancos podem emprestar sem seguir as regras do governo) subiram 1,2%, para R\$ 350 bilhões. No crédito para pessoas físicas, as concessões caíram 2,1%, para R\$ 180 bilhões. No caso de empresas, as concessões somaram R\$ 170 bilhões, o que representou uma alta de 4,8% no ano.

O BC informou ainda que o total de operações de crédito em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) terminou 2020 em 54,2%.

Juros

Ainda pelos dados divulgados ontem, a taxa média de juros no crédito livre foi de 25,5% ao ano, ante 33,4% no final de 2019.

Para as pessoas físicas, a taxa média no crédito livre terminou 2020 em 37% ao ano, ante 46% cobrados em dezembro de 2019. Já na taxa média nas operações fechadas por empresas passou de 16,3%, no final de 2019, para 11,7% ao ano em dezembro de 2020.

Entre as principais linhas de crédito livre para a pessoa física, destaque para o cheque especial, cuja taxa passou de 247,6% para 115,6% ao ano.

Desde julho de 2018, os bancos estão oferecendo um parcelamento para dívidas no cheque especial. A opção vale para débitos superiores a R\$ 200. Em 6 de janeiro de 2020, o BC passou a aplicar uma limitação dos juros do cheque especial, em 8% (151,82% ao ano).

Além da limitação do juro, os dados refletem uma revisão realizada na série histórica do BC. De acordo com a autarquia, os números passaram a considerar o fato de alguns bancos cobrarem juro no cheque especial apenas após dez dias de atraso no pagamento da fatura. Antes, era considerado todo o período de atraso. Essa mudança fez com que o nível do juro no cheque especial, na nova série histórica, fosse menor do que em anos anteriores.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 29/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: No RN, 83% dos pequenos são do comércio de serviços **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/no-rn-83-dos-pequenos-sa-o-do-coma-rcio-e-servia-os/501537>

No RN, 83% dos pequenos são do comércio e serviços

Publicação: 2021-01-29 00:00:00

Os dois setores da economia que historicamente são os maiores geradores de novos postos de trabalho – exceto em 2020, quando houve um déficit superior a 1.400 vagas até o mês de novembro – são também os que concentram o maior quantitativo de pequenos negócios no Rio Grande do Norte. Os segmentos de comércio e serviços representam cerca de 83% de todas as micro e pequenas empresas do estado. Isso é equivalente a um universo de 167.469 negócios que estão reunidos nos dois setores.



Créditos: ARQUIVO/TH

A informação é do Mapa dos Pequenos Negócios do RN – 2020, uma publicação elaborada pelo Sebrae no Rio Grande do Norte que traz dados sobre o meio empresarial potiguar e principalmente o segmento das pequenas empresas. O boletim foi divulgado nesta quinta-feira (28) e mostra que os dois setores separadamente têm números muito próximos de empresas. O comércio assume a liderança do ranking, com 84.405 pequenos negócios. Outras 83.019 pequenas empresas atuam no setor de serviços.

A indústria tem 33.805 pequenas empresas e no agronegócio o total é de 864 pequenos negócios, incluindo propriedades rurais. O Rio Grande do Norte segue uma tendência nacional, cuja configuração apresenta uma leve predominância no setor de serviços, que concentra a maior quantidade de pequenas empresas do país: 8,7 milhões. Já o comércio reúne cerca de 6,6 milhões de pequenos negócios. A indústria e o agronegócio brasileiros totalizam 3,6 milhões e 92,2 mil negócios, respectivamente.

O RN segue uma tendência nacional, cuja configuração apresenta uma leve predominância de empresas no setor de serviços, que concentra a maior quantidade de pequenos negócios do país: 8,7 milhões de empresas

Não é à toa que os setores de comércio e serviços são os que tradicionalmente mais geram vagas de emprego no Rio Grande do Norte, com a exceção do ano passado, quando o comércio abriu 1.544 novas frentes de trabalho formal até o mês de novembro e o de serviços amargou uma perda de 1.431 vagas – muito em função da pandemia da Covid-19, que devastou por meses a sobrevivência de empresas que prestam serviço ao consumidor potiguar, como salões de beleza, lava-jatos, estabelecimento de entretenimento e lazer e serviços turísticos.

O Mapa dos Pequenos Negócios do RN – 2020 mostra a distribuição desses negócios por todo o território potiguar. Acompanha ainda a evolução das empresas enquadradas no Simples Nacional. Hoje, são 202.010 Pessoas Jurídicas (PJ) no RN que adotam esse sistema simplificado como regime tributário. Desse total, apenas 60.564 são Empresas de Pequeno Porte (EPP) ou Microempresa (ME). A grande maioria dos pequenos negócios do estado é registrada como Microempreendedor Individual (MEI) - mais que o dobro das demais categorias do Simples. No total, o estado possui 141.446 microempreendedores individuais.

Esses negócios estão principalmente no comércio varejista de roupas e acessórios (15.674 empresas) e na área de serviços de beleza (cabeleireiros, manicure e pedicure), que reúne mais de 10 mil CNPJs. Depois, vêm os mercadinhos, as lanchonetes e os restaurantes e similares, com respectivamente 9.514, 5.280 e 4.893 negócios.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 29/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 1/2
Título: RN fecha 2020 com saldo positivo **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-fecha-2020-com-saldo-positivo/501541>

RN fecha 2020 com saldo positivo

Publicação: 2021-01-29 00:00:00

Margareth Grilo

Editora Executiva

Mesmo em um ano de forte restrições das atividades econômicas impostas pela pandemia do novo coronavírus, o mercado de trabalho no Rio Grande do Norte fechou positivo na geração de vagas. No acumulado, de janeiro a dezembro de 2020, o Estado registrou a abertura líquida de 1.769 vagas formais de emprego, resultante de 137.454 admissões e 135.685 demissões. Esse saldo, no entanto, ficou 52,71% abaixo do registrado em 2019, que foi de 3.741 empregos com carteira assinados. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgado nesta quinta-feira (28), pelo Ministério da Economia.

Créditos: Adriano Abreu



No Estado, o destaque foi o comércio que gerou mais de 2.200 vagas com carteira assinada em 2020

A situação do emprego começou a melhorar no RN, a partir de junho. Antes, de janeiro a maio, o saldo líquido de vagas foi negativo em todos os meses, com altas de demissões nos meses de março (-2.707); abril (-9.749) e maio (-3.837). De junho a dezembro, houve melhora com pico na geração de postos formais de até 5.884 no mês de agosto; 4.560 em setembro; 4.734, em outubro e 4.559 em novembro.

De acordo com os dados, os setores de Comércio e Construção Civil, que juntos somam um estoque de 144.872 empregos, puxaram a geração líquida de vagas. No comércio, que teve maior saldo entre os cinco setores pesquisados, o número de contratações com carteira assinada superou o de as demissões em 2.223, resultante de 33.686 admissões no setor, contra 31.463 demissões. Na Construção, foram 21.481 admissões contra 20.013 desligamentos, o que gerou um saldo de 1.468.

Nos outros três setores, Serviços, Indústria e Agropecuária o resultado foi negativo com fechamento de 1.922 postos de trabalho no ano passado. O destaque foi para o ramo de Serviços, que fechou 1.664 vagas, fechando com um estoque de 198.206 empregos.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 29/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 2/2
Título: RN fecha 2020 com saldo positivo **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-fecha-2020-com-saldo-positivo/501541>

No comparativo do RN com os demais estados brasileiros, o saldo positivo verificado em 2020 é o segundo menor do País, acima apenas do registrado no Amapá (+1.005). Na região Nordeste, além do RN, outros quatro estados tiveram saldo líquido positivo: Maranhão (+19.753); Ceará (+18.546); Paraíba (+5.152) e Alagoas (+4.595). No computo dos nove estados, o Nordeste criou 34.689 postos formais ao longo do ano passado.

Resultado de dezembro

Após seis meses de criação líquida de vagas, o mercado de trabalho potiguar interrompeu em dezembro a sequência de recuperação no emprego formal. No último mês do ano foram fechadas 853 vagas com carteira assinada, decorrente de 10.944 admissões e 11.797 desligamentos, de acordo com os dados do Caged. Esse, no entanto, foi o melhor resultado para o mês desde 2006, quando foram fechadas 1.837 vagas formais. Em dezembro de 2019, houve o fechamento de 3.133 postos com carteira assinada. Tradicionalmente, os desligamentos costumam superar as contratações no último mês do ano.

No País, após cinco meses de criação líquida de vagas, 67.906 vagas com carteira assinada foram fechadas no mês passado, e resultado foi o melhor para o mês desde 1995, segundo o Ministério da Economia. O resultado de dezembro decorreu de 1.239.280 admissões e 1.307.186 demissões. Em dezembro de 2019, houve o fechamento de 307.311 vagas com carteira assinada. No último mês do ano, o resultado médio no Caged é negativo em 370 mil vagas.

No mês passado, 17 Estados registraram resultado negativo e apenas dez tiveram saldo positivo. O melhor resultado foi registrado no Rio de Janeiro com a abertura de 6.977 postos de trabalho. Já o pior desempenho foi o de São Paulo, que registrou o fechamento de 39.970 vagas.

No País, mesmo com o fechamento de vagas em dezembro, o Caged encerrou 2020 com um resultado positivo em 142.690 vagas. O desempenho confirmou a expectativa do ministro da Economia, Paulo Guedes, de encerrar o ano marcado pela pandemia de covid-19 sem uma destruição líquida de empregos formais.

Guedes comparou os resultados do mercado de trabalho formal de 2020 - ano marcado pela pandemia de covid-19 - com os resultados dos anos de 2015 e 2016, também afetados por uma recessão. "Em 2015, em uma recessão autoimposta, perdemos 596 mil empregos em dezembro. Em dezembro de 2016, ainda em uma recessão causada por erros de política econômica, foram destruídos 462 mil empregos", comparou. "Em 2015 foram fechadas 1,5 milhão de vagas e em 2016 foram destruídos outras 1,3 milhão de empregos", acrescentou.

Nos quatro meses de auge da pandemia de covid-19 - de março até junho, o Caged registrou 1,618 milhão de demissões líquidas. Já entre julho e dezembro, 1,418 milhão postos formais foram recriados. O resultado do mercado de trabalho em 2020 foi o melhor desde 2017, quando houve o fechamento de 20 mil vagas com carteira assinada.

Veículo: Estadão - Tipo de Mídia: Jornal - Data: 29/01/21 - Cidade/UF: DF

Título: Nubank recebe aporte de US\$ 400 mi e já vale mais que o Banco do Brasil Impacto: Neutro

B8 | Economia | SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2021

O ESTADO DE S. PAULO

Negócios

PROMOÇÃO
[OPEN
BOX
atec Original Design

Descontos de até 30% em móveis, objetos e luminárias.

De 26 de janeiro a 8 de fevereiro. Aproveite!

(11) 3056-1800 Av. Faria Lima, 1800 - 10º andar
Acesse e compre online: atec.com.br/loja



Gigante. Com nova rodada de investimentos, banco digital atinge avaliação de US\$ 25 bilhões e ultrapassa nomes importantes do setor financeiro, como XP, Stone e BTG; fintech agora dá os primeiros passos para a abertura de capital, que pode acontecer nos EUA

Nubank recebe aporte de US\$ 400 mi e já vale mais que o Banco do Brasil

O Nubank anunciou ontem que recebeu um novo aporte de US\$ 400 milhões, que fez a empresa atingir a avaliação de US\$ 25 bilhões, segundo apurou o 'Estadão'. Com o feito, a fintech se tornou a quarta instituição financeira mais valiosa da América Latina, ultrapassando grandes bancos listados na Bolsa brasileira, como o Banco do Brasil.

Esse investimento pode ser a última captação do Nubank: o *Broadcast/Estadão* apurou que a empresa começou a dar os primeiros passos para realizar a esperada oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês). Fontes do mercado apostam que a companhia deve escolher os Estados Unidos para listar suas ações.

A rodada anunciada ontem foi liderada pelo fundo GIC, de Singapura, e também teve participação de Whale Rock e Invesco. Além disso, estavam no aporte investidores que já apostaram no Nubank, como Tencent, Dragoner, Ribbit Capital e Sequoia. A GIC tem em seu portfólio de investimentos empresas como a Locaweb e a Sankhya, fornecedora mineira de sistemas de gestão empresarial. Já a Whale Rock investiu em companhias como Tesla, Amazon e Facebook.

Ao anunciar o aporte, o Nubank disse ainda que chegou ao número de 34 milhões de clientes, quase o triplo do que tinha em 2019, ano em que atingiu avaliação de US\$ 10 bilhões.

Agora, com os novos recursos, o plano é reforçar a expansão internacional — o Nubank já atua no México e na Colômbia.

“Não é apenas no Brasil que as pessoas sofrem com serviços financeiros burocráticos. Essa é uma dor compartilhada por todos os latino-americanos. Com esta nova rodada, seremos capazes de acelerar e escalar nossas operações no México e na Colômbia e liberar ainda mais pessoas das complexidades financeiras”, disse em nota David Vélez, fundador e presidente executivo do Nubank.

No ano passado, a empresa levantou US\$ 300 milhões — especulou-se de que se tratava de uma rodada de investimentos, mas a reportagem apurou que a movimentação foi na verdade uma operação de débito conversível. O Nubank fez isso para atravessar os estágios iniciais da pandemia, que traziam incertezas gerais para o mercado, de maneira capitalizada. Assim, a última rodada de investimentos da companhia foi a de junho de 2019, quando levantou outros US\$ 400 milhões.

No topo. Com a nova avaliação de US\$ 25 bilhões (cerca de R\$ 138 bilhões), o Nubank ultrapassou o valor de mercado do Banco do Brasil, que é listado na Bolsa e ontem valia R\$ 99,1 bilhões. Agora, a empresa corre atrás do Santander Brasil (R\$ 153,4 bilhões), Bradesco (R\$ 210 bilhões) e Itaú (R\$ 267 bilhões). A fintech também ultrapassou outras grandes empre-



Salto. Nubank, de Cristina Junqueira e David Vélez, já soma US\$ 1,2 bi em investimentos

Avanço

34 milhões

é o número de clientes do Nubank, quase o triplo do que a empresa que tinha em 2019, ano em que atingiu avaliação de US\$ 10 bilhões; com os novos recursos, o plano é reforçar a expansão internacional

sas do setor financeiro como XP, Stone e BTG.

Para Gilberto Sarfati, professor da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP), o avanço do Nubank é positivo para os clientes brasileiros. “O crescimento do Nubank traz ainda mais competição em um setor que até então era concentrado em grandes bancos. É um incentivo de inovação ao seg-

mento financeiro como um todo e também um desafio para os bancos tradicionais”, afirma.

O novo aporte também reforça o aquecimento vivido pelas fintechs desde o ano passado. Em 2020, empresas do setor receberam investimentos que somaram US\$ 1,9 bilhão, segundo dados do hub de inovação Distrito. Nos últimos 7 anos, o Nubank levantou ao todo US\$ 1,2

bilhão em investimentos.

Na visão de Guilherme Horn, conselheiro da ABFintechs, esta nova rodada de investimento no Nubank demonstra a confiança dos investidores no potencial do mercado brasileiro: “O setor financeiro no Brasil ainda apresenta muitas oportunidades, dadas as ineficiências presentes, principalmente na experiência do consumidor”.

Crescimento contínuo. Ao longo do último ano, o Nubank tem investido em uma série de aquisições para expandir seus negócios: a fintech comprou a consultoria Plataformatec, especializada em engenharia de software, a Cognitect, empresa de engenharia de software americana e a Easynvest, corretora com mais de 1,5 milhão de clientes. A quantidade de serviços também cresceu, com o lançamento de um cartão de débito virtual para compras online e de um seguro de vida com mensalidade média de R\$ 9.

Sarfati, da FGV, afirma que o Nubank tem como principal desafio pela frente apresentar um modelo de negócios sólido que consiga se rentabilizar sobre os clientes. E é no cliente também que estão as oportunidades: “O cliente jovem do Nubank está amadurecendo e nesse movimento há um espaço para sofisticação de serviços, como novos tipos de investimento”, diz o professor. / BRUNO ROMANI, BRUNA ARIMATHEA, GIOVANNA WOLF, ALINE BRONZATI E ANDRÉ ITALO ROCHA

Veículo: Estadão - Tipo de Mídia: Jornal - Data: 29/01/21 - Cidade/UF: DF

Título: Contas públicas têm rombo de 10% do PIB e só devem voltar ao azul em 2027 Impacto: Neutro

B1 | SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2021

O ESTADO DE S. PAULO

E&N

ECONOMIA & NEGÓCIOS

Fora de hora

Impeachment não é a resposta certa agora, diz Trabuco
Pág. B6

Valorização no mercado

Nubank recebe aporte de US\$ 400 milhões
Pág. B8

Efeito covid. Com as finanças no vermelho desde 2014, País foi atingido pela pandemia em um momento em que já tinha fragilidade fiscal e se viu obrigado a abrir os cofres para bancar políticas de assistência; o resultado foi o maior déficit da história: R\$ 743,1 bilhões

Contas públicas têm rombo de 10% do PIB e só devem voltar ao azul em 2027

Idiana Tomazelli
Eduardo Rodrigues | BRASÍLIA

A pandemia levou o Brasil a ter em 2020 o maior rombo de sua história e ainda deixou uma cicatriz nas contas públicas que só deve ser sanada em 2027, quando há a previsão de que o País volte finalmente a registrar receitas maiores que despesas. O déficit foi de R\$ 743,1 bilhões, o equivalente a 10% de toda a renda gerada pela economia brasileira em um ano e medida no Produto Interno Bruto (PIB).

Com as finanças no vermelho desde 2014, o Brasil foi atingido pela pandemia num momento em que já tinha fragilidade fiscal e se viu obrigado a abrir os cofres para bancar políticas de assistência a empresas e famílias vulneráveis à crise provocada pela covid-19. A dívida deu um salto e chegou a 90% do PIB, e o superávit, que já vinha sendo adiado ano a ano, ficou ainda

ROMBO RECORDE

● Com pandemia, déficit nas contas públicas foi o pior da série histórica

RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL EM BILHÕES DE REAIS



FONTE: TESOURO NACIONAL

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

mais distante. A equipe econômica tem reforçado o discurso na defesa de reformas fiscais que ajudem a conter os gastos públicos e antecipem a trajetória de melhora nas contas.

“Depende de nós, se avançarmos com reformas que melhorem a eficiência do gasto e permitam melhorar a arrecadação

em proporção do PIB. A reforma tributária e a administrativa afetam as trajetórias de receitas e despesas e fazem com que superávit possa chegar mais cedo”, disse o secretário do Tesouro Nacional, Bruno Funchal.

Podia ser pior. O rombo de 2020, porém, poderia ter sido pior. A expectativa era que ele superasse a barreira dos R\$ 800 bilhões. No entanto, além de uma parte das despesas contra covid-19 terem ficado para 2021, um gasto menor que o previsto com benefícios previdenciários, salários de servidores, abono e seguro-desemprego no ano passado acabou ajudando o Tesouro Nacional.

As despesas discricionárias, que incluem os investimentos, ficaram R\$ 7,6 bilhões abaixo do previsto. Houve ainda desvios em despesas previdenciárias (R\$ 7 bilhões), abono e seguro-desemprego (R\$ 4,5 bilhões) e despesas de pessoal (R\$ 3,2 bi-

lhões). O déficit do INSS, que havia sido estimado em R\$ 268,2 bilhões em novembro, acabou ficando em R\$ 259,1 bilhões no fechamento do ano — uma diferença de R\$ 9,1 bilhões.

Diante desse quadro, o governo deve fazer uma revisão dessas despesas para este ano, o que deve ajudar no desafio de cumprir o teto de gastos, regra que limita o avanço das despesas à inflação e que está fortemente pressionada pelo aumento dos gastos obrigatórios e pelo desejo do Congresso Nacional de turbinar obras e fortalecer políticas sociais.

● Reformas

“A reforma tributária e a administrativa afetam as receitas e despesas e fazem com que o superávit possa chegar mais cedo.”

Bruno Funchal

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Segundo o Tesouro, as chamadas despesas discricionárias, que incluem o custeio da máquina e os investimentos, devem ficar em 2021 num “montante próximo à execução de 2020”, o que de certa forma é um fator de alívio, já que elas ficaram em R\$ 108,2 bilhões no ano passado. A última previsão para as despesas não obrigatórias em 2021 era bem menos otimista, com cerca de R\$ 83 bilhões para custeio e investimentos.

Como mostrou o *Estado/Broadcast*, o governo já vinha contando com a possibilidade de rever despesas previdenciárias e com pessoal para baixo e, assim, ter mais espaço para acomodar pressões de aumento das despesas. Uma delas é justamente o reajuste maior do salário mínimo por causa da variação do INPC. O Orçamento de 2021 foi elaborado com um piso estimado em R\$ 1.067, mas o valor final acabou sendo bem maior, de R\$ 1.100.

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 29/01/21 - **Cidade/UF:** DF - **Imagem:** 1/2
Título: País cria vagas formais em 2020, mas não se recupera da pandemia **Impacto:** Neutro

mercado

FOLHA DE S.PAULO ★★
SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2021

A15

Inflação
IGP-M sobe 2,58% em janeiro



País cria vagas formais em 2020, mas não se recupera da pandemia

142,7 mil empregos são gerados no ano; Sudeste elimina postos, por causa dos efeitos da crise no setor de serviços

Fábio Pupo

BRASÍLIA O Brasil encerrou 2020 com saldo positivo na criação de vagas formais, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (28) pelo Ministério da Economia.

A geração líquida (contrações menos demissões) de 142.690 empregos com carteira assinada, porém, não foi suficiente para repor aqueles perdidos durante a pior fase, para o mercado de trabalho, da crise provocada pela pandemia.

O ano terminou positivo por influência das cerca de 342 mil vagas criadas nos dois primeiros meses do ano, mostramos números do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

De março, logo após o coronavírus chegar ao Brasil, até junho o país eliminou 1,6 milhão de postos de trabalho. As empresas voltaram a contratar no segundo semestre, até novembro, mas menos do que demitiram nos meses anteriores: foram apenas 1,4 milhão de vagas abertas no período.

Em dezembro houve corte de 67,9 mil vagas, mas o movimento é comum para o mês, já que é quando são fechadas as vagas temporárias de fim de

ano. O número é inferior ao de anos anteriores, o que indica que poucos postos temporários foram criados.

Houve 15,166 milhões de admissões e 15,024 milhões de desligamentos no ano, que terminou com 38,9 milhões de trabalhadores com carteira, alta de 0,36% sobre 2019.

O ministro Paulo Guedes (Economia) comemorou os dados dizendo que o país conseguiu, mesmo com a retração na atividade, registrar saldo positivo em 2020. Ele ressaltou que as recessões de 2015 e 2016 geraram demissões de 1,5 milhão e 1,3 milhão de pessoas, respectivamente.

Para o ministro, foi fundamental para o desempenho a criação do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda — que estabeleceu regras para empresas cortarem salários e jornadas ou suspenderem contratos de trabalho, com pagamento de um benefício ao trabalhador afetado.

“De um lado, o auxílio emergencial fez a maior transferência direta de renda. E, por outro, o programa de empregos preservou 11 milhões de empregos”, disse Guedes, que parabenizou a própria equipe.

Até dezembro, o programa envolveu 1,4 milhão de empregadores e chegou a 9,8 milhões de trabalhadores. Com o auxílio emergencial, pago a informais sem renda e desempregados de baixa renda, o governo desembolsou R\$ 33,4 bilhões até o ano passado, sendo que ainda há um valor residual a ser pago em 2021.

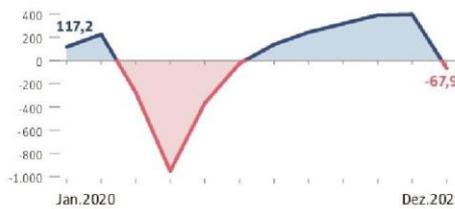
As expectativas dos técnicos do governo e de especialistas se voltam para os números daqui em diante, já que o programa se encerrou em dezembro e a pandemia continua.

O Ministério da Economia diz que o risco de demissões é amenizado pela garantia provisória de empregos, prevista nas regras de redução de jornada e suspensão de contratos. A norma exige das empresas a preservação dos trabalhadores afetados pelo dobro do período em que adotaram a medida, sob pena de multa em caso de descumprimento.

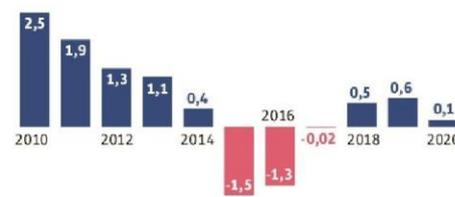
Bruno Dalcolmo, secretário de Trabalho, disse que 3,5 milhões de trabalhadores contam hoje com a garantia provisória. Em mais de 50% dos casos, afirmou, essas garantias se estendem até o meio do ano, o que diminuiria os riscos de aumento no desemprego.

Brasil cria vagas em 2020, mas não recupera postos perdidos na pandemia

Saldo líquido mensal de empregos, em milhares



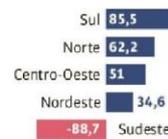
Saldo líquido anual de empregos, em milhões



Saldo líquido de empregos em 2020 por setor, em milhares



Saldo líquido de empregos em 2020 por região, em milhares



Saldo em 2020 por estado da região Sudeste, em milhares



Fonte: Ministério da Economia

Diante do recrudescimento da pandemia, Bruno Bianco, secretário especial de Previdência e Trabalho, indicou que o programa pode ser retomado. “Em momento algum deixamos de lado esse pensamento [de novas medidas], mas obviamente isso de demanda análise das circunstâncias e também uma análise política.”

Segundo ele, medidas estruturais para flexibilizar regras trabalhistas e reduzir o custo do trabalho também continuam sendo avaliadas.

“Estamos fazendo programas contínuos de melhoria do ambiente de negócios, desburocratizando, revisando NRs [normas regulamentadoras], e também em paralelo estamos avaliando, em conjunto com a avaliação dos acontecimentos, se devemos ou não lançar mão de novas medidas relativas a momentos de crise.”

Em sua avaliação, o país está voltando a um cenário de normalidade no mercado de trabalho. Mas especialistas traçam um cenário incerto, com dados de emprego ainda pressionados a curto prazo.

Renan Pieri, professor de economia da FGV, avalia ser importante que o programa de manutenção de empregos seja retomado. Mesmo assim, diz que a política pode não funcionar da mesma forma devido à situação das empresas, ao avanço da pandemia e à incerteza em relação a seu término.

Continua na pág. A16

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 29/01/21 - **Cidade/UF:** DF - **Imagem:** 2/2
Título: País cria vagas formais em 2020, mas não se recupera da pandemia **Impacto:** Neutro

País cria vagas formais em 2020, mas não se recupera da pandemia

Continuação da pág. A15

“No ano passado, as empresas achavam que a pandemia ia durar até três meses. Agora, o aprendizado é que ela não vai embora tão cedo e, portanto, possivelmente a gente tenha menos adesão a esse tipo de política”, disse Pieri, da FGV.

Lucas Assis, especialista de macroeconomia e análise setorial da Tendências Consultoria Integrada, afirmou que os dados sinalizam uma recuperação gradual para 2021 em linha com o reaquecimento da atividade e menores perdas de capital das empresas.

A retomada do contingente de ocupados a curto prazo, porém, deve ser limitada pelas elevadas incertezas frente à piora da pandemia, avaliou.

“A evolução de casos da Covid-19 e a consequente adoção de medidas restritivas às atividades devem inibir maior ímpeto das contratações, especialmente no setor de serviços.”



A evolução de casos da Covid-19 e a consequente adoção de medidas restritivas às atividades devem inibir maior ímpeto das contratações, especialmente no setor de serviços

Lucas Assis
especialista de macroeconomia e análise setorial da Tendências Consultoria Integrada

O setor foi o único que fechou vagas no acumulado de 2020. Atingido de forma mais intensa pelo distanciamento social, cortou 132,5 mil postos. Nesse caso, pesaram nos números as demissões nos segmentos de alojamento e alimentação, além de transporte, armazenagem e correio.

Por outro lado, geraram vagas construção (112,1 mil postos), indústria (95,5 mil), agropecuária (61,6 mil) e, com menor força, comércio (8,1 mil).

“O fechamento de vagas nos serviços e a baixa contratação no comércio impactaram o Sudeste, que perdeu 88,7 mil vagas — a única região do país a terminar o ano no negativo. O resultado foi devido ao corte de 127,155 mil vagas no Rio e 1.159 em São Paulo, estados com forte presença das duas categorias, em especial dos segmentos de hotelaria e alimentação, afetados de forma significativa pela pandemia.

“O Rio mantém uma atividade econômica relevante por ter uma população numerosa, com [forte] atividade de comércio e serviços, muito prejudicados pela crise”, disse Dalcolmo, do Ministério da Economia.

Na outra ponta, o Sul puxou as contratações (85,5 mil postos criados), seguido por Norte (62,2 mil), Centro-Oeste (51 mil) e Nordeste (34,6 mil).

Os dados apontam diferença nos mercados formal e informal, já que a taxa de desemprego medida pelo IBGE foi de 14,1% no trimestre encerrado em novembro. Essa é a taxa mais alta para o período desde o início da série (em 2012).

Enquanto o Caged mede apenas o emprego com carteira assinada, regido pelas regras da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), os dados do IBGE são mais amplos ao pesquisarem também o mercado informal.

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 29/01/21 - **Cidade/UF:** DF
Título: Governo fecha 2020 com rombo fiscal recorde de R\$ 743 bi **Impacto:** Neutro

Governo fecha 2020 com rombo fiscal recorde de R\$ 743 bi

Resultado é o pior da série histórica e reflete disparada de gastos e perda de arrecadação com a pandemia

Bernardo Caram

BRASÍLIA Sob efeito da pandemia, que provocou uma disparada dos gastos públicos e derrubou a arrecadação de impostos, as contas do governo federal registraram um rombo fiscal de R\$ 743,1 bilhões em 2020. O resultado é o pior da série histórica, iniciada há 24 anos.

O déficit primário, divulgado pelo Tesouro Nacional nesta quinta-feira (28), equivale a 10% do PIB e é maior do que a soma de todos os rombos registrados em 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

Em dezembro, último mês de vigência do decreto de calamidade pública, o rombo nas contas do governo ficou em R\$ 44,1 bilhões, ante um déficit de R\$ 14,6 bilhões do mesmo mês de 2019.

O resultado primário é a diferença entre as receitas e as despesas do governo. Os gastos com juros da dívida pública não entram nessa conta. O governo registra déficit, portanto, quando gasta mais do que arrecada.

No resultado acumulado de 2020, a receita total do governo ficou em R\$ 1,47 trilhão, uma queda real de 13,1%. O movimento foi motivado pela deterioração da economia. Com as medidas restritivas e de distanciamento social nos estados e municípios, o faturamento das empresas caiu, afetando negativamente o pagamento de impostos.

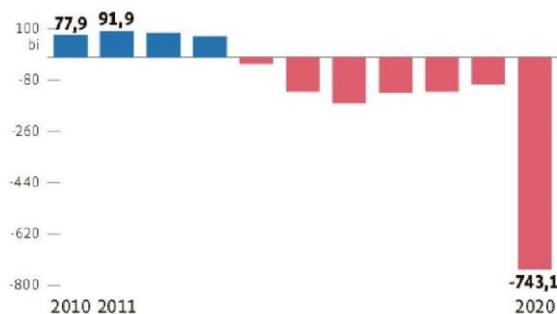
A crise provocou, por exemplo, uma queda de 5,3% na arrecadação de contribuições para o INSS. As receitas do governo com dividendos recuperaram 69%, enquanto os ganhos com concessões caíram 91% —depois do grande volume de leilões de petróleo em 2019, não houve operações de grande impacto.

Do lado das despesas, com

Governo federal tem rombo fiscal histórico

Resultado primário

Em R\$ bilhões, em valores correntes



Gasto do governo no enfrentamento à pandemia em 2020

Em R\$ bilhões



Fonte: Tesouro Nacional

resultado de R\$ 1,95 trilhão, houve um aumento de 31,1% acima da inflação nos gastos do governo no ano passado, em comparação com 2019. Somente os desembolsos diretamente relacionados ao enfrentamento da crise sanitária somaram R\$ 524 bilhões.

A medida de maior impacto foi o auxílio emergencial, que teve custo total de R\$ 293 bilhões. A compensação paga a trabalhadores com jornada reduzida ou contrato suspenso ficou em R\$ 33,5 bilhões. O governo federal ainda gastou R\$ 78 bilhões com o programa de socorro a estados e municípios.

Para viabilizar essas despesas, o Tesouro precisou emitir grande volume de títulos públicos no ano passado, o que

ampliou o endividamento.

A previsão oficial do Ministério da Economia é que a dívida pública suba de 74,3% do PIB em 2019 para 91% do PIB em 2020. O dado oficial será informado pelo Banco Central nesta sexta-feira (29).

Embora negativo, o resultado fiscal de 2020 veio melhor do que o esperado pelo governo. A estimativa mais recente, apresentada no fim do ano, projetava um rombo de R\$ 831,8 bilhões nas contas federais. O déficit efetivo foi R\$ 88,7 bilhões menor.

Segundo o Tesouro, parte dessa diferença ocorreu porque o governo acabou não gastando R\$ 36 bilhões em recursos que estavam previstos para o que se viu enfrentar a pandemia. Na Previdência, houve uma despesa menor de R\$ 7 bilhões com pagamento de benefícios.

A expansão de gastos para mitigar efeitos da pandemia em 2020 só foi possível porque o governo e o Congresso decretaram estado de calamidade pública de março a dezembro do ano passado, além de implementarem o chamado Orçamento de Guerra.

As medidas desobrigaram o Executivo a respeitar regras fiscais. A maior parte dos gastos relacionados à pandemia foi autorizada por meio de créditos extraordinários, mecanismo que pode ser usado em situações urgentes e imprevisíveis e que não é contabilizado no teto de gastos, regra que limita o crescimento das despesas públicas.

Também ficou dispensada a regra de ouro, que proíbe o governo de se endividar para pagar despesas correntes, como salários, Previdência e benefícios assistenciais.

Por fim, não foi necessário cumprir a meta fiscal, o esforço que o governo promete fazer para evitar o crescimento da dívida pública. Em 2020, esse compromisso havia sido estipulado em R\$ 124,1 bilhões de déficit. Portanto, o resultado fechado do ano ficou R\$ 619 bilhões pior do que a meta.

Apesar da liberdade para expandir os gastos, muitos ministérios não conseguiram gastar todo o recurso disponível para o ano. No total, R\$ 21,7 bilhões acabaram empoçados, sem uso, com valores mais relevantes nos ministérios da Educação (R\$ 4,5 bilhões), Ministério da Economia (R\$ 3,7 bilhões) e Ministério do Desenvolvimento Regional (R\$ 2,5 bilhões).

+ Novo reajuste que levaria mínimo a R\$ 1.102 pode ficar para 2022

O secretário do Tesouro, Bruno Funchal, indicou que o governo pode deixar para 2022 a correção residual do salário mínimo para compensar integralmente a inflação. Com isso, o governo não editaria nova medida neste mês para reajustar o piso de R\$ 1.100 para R\$ 1.102. O tema está em discussão, e o martelo ainda não foi batido. Mas Funchal citou a possibilidade. "Historicamente, diferenças pequenas [a serem corrigidas] acabam compensadas no reajuste do ano seguinte."

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 29/01/21 - **Cidade/UF:** DF

Título: Endividamento das famílias supera 50% pela 1ª vez; comprometimento da renda vai a 21,7% **Impacto:** Neutro

Endividamento das famílias supera 50% pela 1ª vez; comprometimento da renda vai a 21,7%

Larissa Garcia

BRASÍLIA Com o aumento na demanda por crédito em meio à pandemia, o endividamento das famílias junto aos bancos alcançou 50,3% em outubro, maior nível da série histórica, iniciada em janeiro de 2005.

O dado, divulgado nesta quinta-feira (28) pelo Banco Central, considera o estoque dos financiamentos da família com relação à sua renda em 12 meses. O nível de endividamento passou de 50% pela primeira vez.

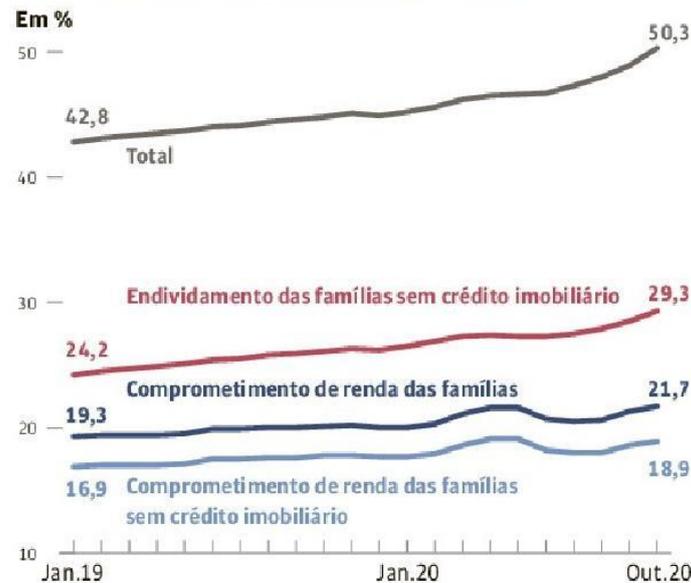
O comprometimento da renda mensal do brasileiro com parcelas de empréstimos, por sua vez, chegou a 21,7% e se igualou a setembro de 2015, quando o percentual tinha sido o maior.

Para Fernando Rocha, chefe do departamento de estatísticas do Banco Central, o nível não é necessariamente preocupante.

“É um tema que deve ser observado, de educação financeira, mas os níveis de inadimplência permanecem baixos. Ter passado para 50% não é indicativo de problema”, avalia.

Em 2020, até outubro, o endividamento cresceu 5,4 pontos percentuais, e o compro-

Endividamento das famílias bate recorde



Fonte: Banco Central

metimento de renda aumentou 1,7 ponto.

Ao excluir financiamento imobiliário, linha de longo prazo que normalmente consome maior percentual da renda das famílias, o endividamento chega a 29,3%, e o comprometimento, a 18,9%.

Como o dado considera uma média móvel trimestral, há uma defasagem de três meses em sua divulgação, por isso, o dado mais recen-

te disponível é o de outubro.

Segundo a mesma pesquisa do BC, a inadimplência ficou em 2,1% em dezembro, menor valor da série, com redução de 0,1 ponto no mês e 0,8 ponto no ano.

O auxílio emergencial, que terminou em dezembro, e as renegociações das parcelas de empréstimos promovidas pelos bancos durante a pandemia, de acordo com o Banco Central, evitaram os calotes.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1919733-28.2019.8.26.0964 - O MM. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível, do Foro de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, Dr. Gustavo Dall'Olio, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a TATIANE ANA BEZERRA, CPF nº 429.014.478-44, RG nº 501805746, que a Fundação Santo André, em 2 de agosto de 2019, lhe ajuizou AÇÃO MONITÓRIA objetivando a cobrança da mensalidade atrasada do ano letivo de 2016, especificamente do mês de março do citado ano, totalizando a quantia de R\$ 1.344,65 (hum mil e trezentos e quarenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos). Encontrando-se a mesma em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que, em quinze dias, a fluir após o prazo deste edital, ofereça embargos monitórios dentro do prazo legal ou pague a importância supra no mesmo período, acrescida de honorários advocatícios de cinco por cento do valor atribuído à causa, ficando oente, outrossim, de que neste último caso ficará isento de custas processuais. Quedando-se inerte, a requerida será considerada revel, caso em que será nomeado o Curador Especial. Na hipótese de não oferecimento de embargos ou, ainda, no caso de julgamento improcedente destes, será iniciada a execução, conforme previsto no Título II do Livro I da Parte Especial. O presente será afixado e publicado na forma da lei. NA DA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Bernardo do Campo, aos 09 de dezembro de 2020. Eu, Emerson de Moraes, Escrevente Técnico Judiciário, conferi.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO INSTITUTO STOCK
Pelo presente, ficam convocados os interessados a participarem da Assembleia Geral de Constituição, que se realizará no dia 17 de fevereiro de 2021, nesta Capital na Avenida Nove de Julho, 4539 – salas 14 e 16 – Jardim Paulista - CEP: 01407-200, às 19:30 hs, na qualidade de sócios fundadores, ocasião em que será discutido e votado o Estatuto Social, o Regimento Interno do Conselho Fiscal, eleitos e empossados os membros da Diretoria do Conselho Fiscal. São Paulo, 29 de janeiro de 2021.
Sergio de Figueiredo Silveira Filho
Pela Comissão Organizadora

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Sociedade Numismática Brasileira - Assembleia Geral Ordinária Ficam convocados os associados desta Sociedade a se reunirem em A.G.O., de acordo com os Artigos 28º, 29º, 31º e 32º do Estatuto Social, na Sede Social à Rua 24 de maio, 247 – 2º andar, nesta Capital, para prestação de contas do ano 2020, no dia 13 de fevereiro de 2021, às 10:30 horas em primeira convocação, e caso não haja número legal fica desde já convocada uma segunda convocação para as 11:00 horas no mesmo local com qualquer número de associados. São Paulo, 29 de janeiro de 2021. Rubens Marques de Henriques Silva - Presidente

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 29/01/21 - **Cidade/UF:** SP
Título: Repique da Covid cria incertezas sobre recuperação do emprego **Impacto:** Neutro

Repique da Covid cria incertezas sobre recuperação do emprego

Flexibilização das medidas de distanciamento leva brasileiro a procurar vaga, mas disparada nas infecções nubla o cenário

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO A flexibilização das medidas de distanciamento social no fim do ano passado levou o brasileiro a voltar a buscar emprego, e um contingente importante encontrou algum tipo de ocupação, seja ela formal ou informal.

Segundo dados divulgados nesta quinta-feira (28) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 2,7 milhões de pessoas deixaram a inatividade no trimestre encerrado em novembro.

O IBGE considera inativo quem não trabalha nem procura emprego. Desempregado, para o órgão, é quem procurou emprego no período da pesquisa, mas não o encontrou.

Parte desse contingente que deixou a inatividade está entre os 3,9 milhões que encontraram uma vaga no período, um avanço de 4,8% na população ocupada na comparação com o trimestre anterior — o maior avanço da série histórica do instituto, iniciada em 2012.

Segundo a analista da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), Adriana Beringuy, 62% do crescimento da ocupação é atribuído a atividades informais. Como o informal foi o primeiro afetado pela crise do coronavírus, em parte por causa das medidas de restrição social, era esperado que fosse o primeiro a dar sinais positivos após o relaxamento dessas medidas.

A informalidade cresceu tanto entre os que trabalham por conta própria —alta de 6,6% ante o trimestre anterior— quanto entre os que atuam no setor privado e domésticos.

Juntos, esses dois tiveram alta de 10,71% nos empregos no trimestre até novembro.

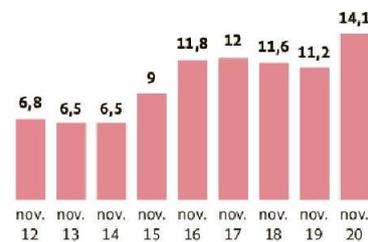
As vagas formais no setor privado também aumentaram, seja entre empregados, empregadores ou trabalhadores por conta própria.

Mesmo com mais gente trabalhando, tanto a taxa de desocupação quanto o contingente que ainda busca colocação permaneceram estáveis, em 14,1% e 14 milhões, respectivamente, devido à volta de parte dos inativos ao mercado.

É o retorno dessa população para o mercado de trabalho —seja com uma ocupa-

Taxa de desemprego, em %

No trimestre, até novembro

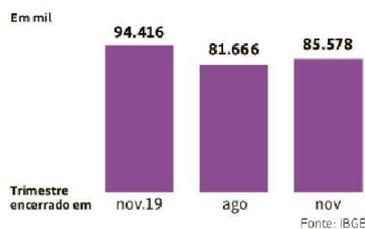


População ocupada

Varição ante o trimestre anterior, em %



Evolução da população ocupada



Minha preocupação é com os próximos meses. Os informais se recuperaram, mas ainda estão muito distantes do que era antes da pandemia

Cosmo Donato
economista da LCA Consultores

ção ou, principalmente, procurando trabalho — o que, para alguns economistas, poderá levar ao aumento do desemprego a curto e médio prazo.

Para o economista Cosmo Donato, da LCA Consultores, as rápidas mudanças entre o que o Brasil vivia em novembro do ano passado e o momento atual tornam incipientes os sinais de uma possível recuperação das vagas.

“A conjuntura naquele momento era de um mínimo de distanciamento social e maior mobilidade, que foi o que permitiu a volta da circulação de pessoas”, afirmou.

“Minha preocupação é com os próximos meses. Os informais se recuperaram, mas ainda estão muito distantes do que era antes da pandemia.”

A pesquisadora Ana Luiza

Barbosa, do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), diz ver o mercado envolto em incertezas até, pelo menos, o mês de março, já que as inseguranças em relação à pandemia ainda persistem.

O repique da pandemia, a identificação de uma nova variante do vírus e as dúvidas quanto à velocidade da imunização fazem com que os dados até o penúltimo mês de 2020 pareçam pertencer a um passado distante.

“Tínhamos outro cenário em novembro com a flexibilização nas restrições e o aumento na mobilidade”, disse Étore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos.

Para Donato, da LCA, as novas medidas de contenção podem levar parte da população a retornar à inatividade — e, assim, deixar de figurar nas estatísticas de desemprego, apesar de não trabalhar —, ainda que seja improvável que o recrudescimento ocorra com a mesma rigidez dos primeiros meses de pandemia.

Se isso acontecer e houver novo recuo da força de trabalho, é improvável que haja um novo pico de desocupação.

Os dados da Pnad Contínua divulgados nesta quinta apontaram para melhora em nove dos dez setores analisados pelo IBGE. O comércio, impulsionado por compras de fim de ano, empregou 854 mil no trimestre até novembro.

Sem receber salário por 41 anos, idosa é resgatada no Rio

RIO DE JANEIRO Uma idosa de 63 anos foi resgatada na segunda (25) de uma casa de família no Rio, em situação análoga à escravidão.

A senhora fazia serviços domésticos havia 41 anos no local, sem receber salário. Segundo o MPT-RJ (Ministério Público do Trabalho do Rio), ela foi encontrada maltratada e desnutrida. Vizinhos afirmaram que já haviam visto a idosa catar comida do lixo. A procuradora do MPT-RJ Viviani Brito disse que ficou constado que a patroa sacou o auxílio emergencial da idosa e manteve os valores para si. **ALA**

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 29/01/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF - **Imagem:** 1/2
Título: Governo avalia plano B para programa de corte de salário e jornada **Impacto:** Neutro

Governo avalia plano B para programa de corte de salário e jornada

Empresários pedem para prorrogar iniciativa. Alternativa seria adaptar modelo de lay-off com negociação individual

+1 GERALDA DOCA geralda@bsb.oglobo.com.br



Opção. No modelo de lay-off é possível reduzir jornada e salário ou suspender temporariamente o contrato de trabalho

O governo estuda um plano B para atender os pedidos do setor de serviços, principalmente bares e restaurantes, para renovar o programa de redução de jornada e salário ou suspensão de contrato. De acordo com fonte sápar das discussões, ai deia é propor algo semelhante ao modelo de lay-off, existente na legislação trabalhista e que já foi bastante usado por montadoras.

O programa de redução de jornada e

salário é apontado pelo governo como um dos fatores responsáveis por preservar empregos com carteira assinada durante a pandemia em 2020.

SEM COMPLEMENTO DA UNIÃO

Para garantir a manutenção de postos de trabalho, o governo arcou com uma parte do pagamento aos trabalhadores nos casos de redução de salário. Quem teve o contrato suspenso recebeu o seguro-desemprego. O programa expirou em 31 de dezembro, e a avaliação é que não há espaço no Orçamento para repetir o mesmo modelo.

No modelo atual de lay-off, as empresas podem reduzir jornada e salário, mas não há ajuda do governo para complementar a renda dos trabalhadores. Caso haja suspensão temporária do contrato de trabalho, pelo prazo

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 29/01/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF - **Imagem:** 2/2
Título: Governo avalia plano B para programa de corte de salário e jornada

máximo de cinco meses, os empregados recebem como pagamento parcelas do seguro-desemprego, no valor máximo de R\$ 1.900. Neste caso, os recursos vêm do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A empresa pode optar por complementar o ganho do trabalhador, mas isso não é considerado salário.

A legislação prevê, no entanto, que a redução de jornada ou a suspensão de contrato no lay-off seja feita por meio de sindicato. O governo avalia flexibilizar a medida para adaptar temporariamente a legislação e permitir que os acordos sejam feitos de forma individual.

A equipe econômica vinha resistindo aos apelos para que a redução de jornada e salário fosse renovada. Mas o aumento de casos de Covid-19, que resultou em novas medidas de restrição

para combater o avanço da doença em São Paulo e Minas Gerais, e o apelo dos empresários levaram o ministério a buscar uma alternativa.

Na última quarta-feira, o presidente Jair Bolsonaro levou o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) para uma reunião no Ministério da Economia. O empresário relatou que pediu a renovação do programa de redução de jornada e salário, mais tempo de crédito para quem contraiu empréstimos pelo Pronampe (programa criado na crise com juro baixo para ajudar as empresas a atravessarem a pandemia) e mudanças na regra do Simples.

Bolsonaro afirmou que analisaria os pedidos do setor e daria uma resposta em duas semanas.

A possibilidade de firmar acordos dire-

tamente com os trabalhadores era um dos eixos do programa de redução de jornada e salário ou suspensão do contrato, incluído na medida provisória (MP) 936 no ano passado.

Segundo dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, a MP permitiu a realização de 20,119 milhões de acordos, abrangendo 9,849 milhões de trabalhadores. Deste total, 8,765 milhões de acordos trataram de suspensão de contrato.

Do gasto previsto de R\$ 51,5 bilhões, foram desembolsados R\$ 33,4 bilhões, restando sobra de R\$ 18 bilhões. No entanto, ela não pode ser usada porque o decreto de calamidade pública, que permitiu o orçamento de guerra, terminou em 31 de dezembro.

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 29/01/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF - **Imagem:** 1/2
Título: Mesmo sem carnaval, empresas tendem a dar folga **Impacto:** Neutro

Mesmo sem carnaval, empresas tendem a dar folga

Em ano sem folia, companhias adotam regras próprias ou recorrem a entidades setoriais para decidir quando encerrar o expediente

ANA CLARA VELOSO, LETYCIA CARDOSO, POLLYANNA BRÊTAS E STEPHANIE TONDO economia@oglobo.com.br

Embora a principal festa popular tenha sido cancelada este ano nas principais cidades, como Rio e São Paulo, a maioria das empresas pretende manter as folgas previstas no período com feriado na terça-feira e dispensa dos funcionários na segunda-feira.

Sem desfile nem bloco na rua, a solução foi recorrer ao critério da própria empresa para definir o regime de trabalho ou buscar orientação em associações setoriais. A Fecomercio-RJ ori-

entou associados a seguirem a convenção coletiva da categoria. Como terça-feira é carnaval no Estado do Rio, dar expediente nesta data exigiria autorização em convenção coletiva.

Na indústria, setores administrativo e jurídico devem manter a folga estendida, mesmo sem período de folia. Já os setores produtivos, que dependem de manutenção do estoque, poderão dar expediente de acordo com a demanda de produção e com a convenção da ca-

tegoria.

Assim, a situação é tão inusitada para o histórico do carnaval carioca que a Federação das Indústrias do Estado do Rio (Firjan) informou que os sindicatos industriais ainda avaliam como orientar o respeito da data. O resultado é que as empresas estão se programando de acordo com as particularidades de sua área de atuação.

FERIADO ESTADUAL

Ao contrário do imaginário popular, a “terça-feira gorda” não é feriado nacional. É o dia específico do carnaval segundo o calendário, mas para ficar livre do expediente na data é preciso que ele seja considerado feriado estadual.

—Existe uma questão legal. O carnaval não é feriado nacional, e é orientado

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 29/01/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF - **Imagem:** 2/2
Título: Mesmo sem carnaval, empresas tendem a dar folga

pela disposição da legislação local. No Rio, a terça-feira de carnaval é feriado, apesar do cancelamento da festa. As segundas e quartas nunca foram feriados, mas tradicionalmente não são dias úteis de trabalho. Por tradição, as empresas concedem estes dias de descanso por liberalidade — afirma Nelson Guimarães, advogado trabalhista e sócio do escritório Bosio Advogados.

Empresas ouvidas pelo GLOBO tendem a manter os dias de folga nas datas tradicionais do carnaval, seja por banco de horas, acordo ou cultura da empresa, em uma iniciativa que acaba resgatando parte da rotina anterior ao “novo normal”. Em empresas como Coca-Cola, Shell, Vale e Stantec (união da Fiat e Peugeot), não haverá expediente de segunda até quarta-feira. Na Sky, o retorno ao trabalho ocorre na quarta-feira de Cinzas.

Segundo especialistas, as empresas podem fazer acordos com os empregados para compensar horas não trabalhadas na segunda e quarta-feira.

— As empresas podem exigir que os empregados trabalhem segunda e quarta, mas muitas farão uso do banco de horas ou acordos de compensação, para que o empregado trabalhe mais em outros dias, meia hora ou uma hora a mais por dia, para compensar a dispensa deste período — explica Flávio Ramacciotti, especialista em Direito Trabalhista e Previdenciário.

A União já decidiu que, para o funcionalismo, os dias 15 e 16 de fevereiro e o dia 17 até as 14h serão pontos facultativos para os órgãos públicos federais.

Além disso, cada estado ou prefeitura tem autonomia para decidir se libera ou não os funcionários públicos. O estado

e o município do Rio, assim como as cidades de Salvador e Brasília, já anunciaram que seguirão a decisão da União.



Modo Répl...



Salvar



Mais



Gostei



Não gostei



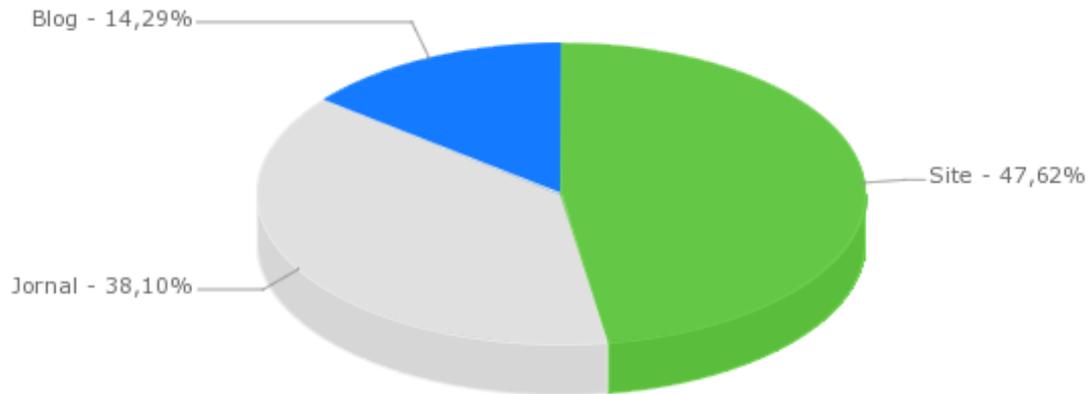
Clippings

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
28/01/21	Correio Braziliense	Site	Brasília	DF	Hotel-Escola Senac Barreira Roxa coleciona prêmios e reconhecimento	Positivo	Matéria		A			
28/01/21	Portal O Globo	Site	Brasília	DF	Hotel-Escola Senac Barreira Roxa coleciona prêmios e reconhecimento	Positivo	Matéria		A			
28/01/21	Portal Acontece RN	Site	Mossoró	RN	Fecomércio RN, Sesc e Senac apresentam culinária do RN para todo o Brasil no Band Verão 2021	Positivo	Matéria		B			
28/01/21	Blogs e-TURISMO	Blog		RN	Band Verão mostrará culinária potiguar nesta sexta	Positivo	Matéria		A			
28/01/21	Apartamento 702	Blog	Natal	RN	Bailarino potiguar exhibe projeto que une música e dança contemporânea	Positivo	Matéria		B			
28/01/21	Hilneth Correia	Site			Sarau Quintas das Artes realiza última edição do "Especial literatura em casa"	Positivo	Matéria		B			
28/01/21	Versátil News	Site	Natal	RN	Fecomércio: Marcelo Queiroz apresenta trabalho desenvolvido	Positivo	Matéria		B			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editori al
					pele Sistema Fecomércio RN ao novo prefeito de Mossoró							
28/01/21	Blog do FM	Blog		RN	Sindilojas RN fecha, com o assessoramento da Fecomércio RN, acordo com comerciantes para funcionamento facultativo na segunda-feira do Carnaval	Positivo	Matéria		B			
28/01/21	TRIBUNA DE NOTÍCIAS	Site			Senac RN abre matrículas para cursos de idiomas com aulas on-line e presenciais	Positivo	Matéria		B			
28/01/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Bolsonaro: Caixa vai abrir 75 novas agências no país	Neutro	Matéria		A			
29/01/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Crédito bancário tem alta de 15,5%	Neutro	Matéria		A			
29/01/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	No RN, 83% dos pequenos são do comércio de serviços	Neutro	Matéria		A			
29/01/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	RN fecha 2020 com saldo positivo	Neutro	Matéria		A			
29/01/21	Estadão	Jornal		DF	Nubank recebe aporte de US\$ 400 mi e já vale mais que o Banco do Brasil	Neutro	Matéria		A			

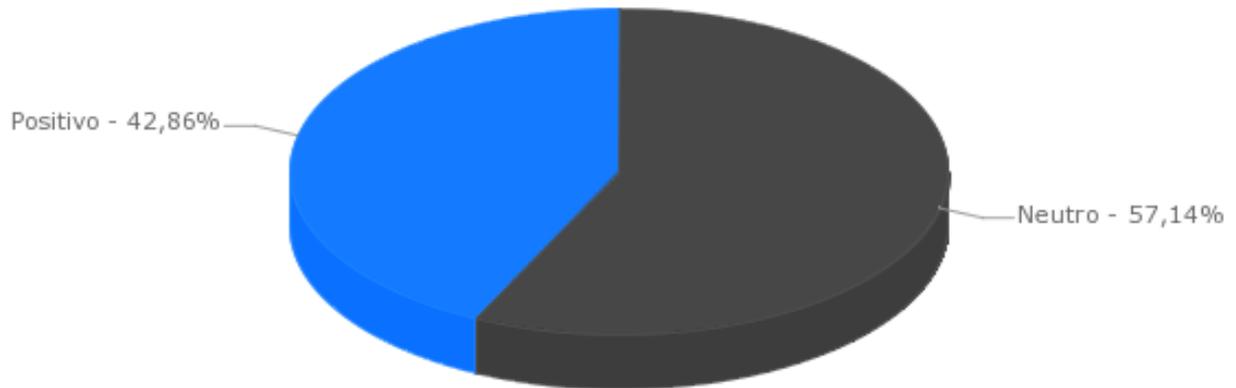
Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editori al
29/01/21	Estadão	Jornal		DF	Contas públicas têm rombo de 10% do PIB e só devem voltar ao azul em 2027	Neutro	Matéria		A			
29/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	País cria vagas formais em 2020, mas não se recupera da pandemia	Neutro	Matéria		A			
29/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Governo fecha 2020 com rombo fiscal recorde de R\$ 743 bi	Neutro	Matéria		A			
29/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Endividamento das famílias supera 50% pela 1ª vez; comprometimento da renda vai a 21,7%	Neutro	Matéria		A			
29/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		SP	Repique da Covid cria incertezas sobre recuperação do emprego	Neutro	Matéria		A			
29/01/21	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Governo avalia plano B para programa de corte de salário e jornada	Neutro	Matéria		A			
29/01/21	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Mesmo sem carnaval, empresas tendem a dar folga	Neutro	Matéria		A			
Qtde.: 21												

Clippings por Tipo de Mídia



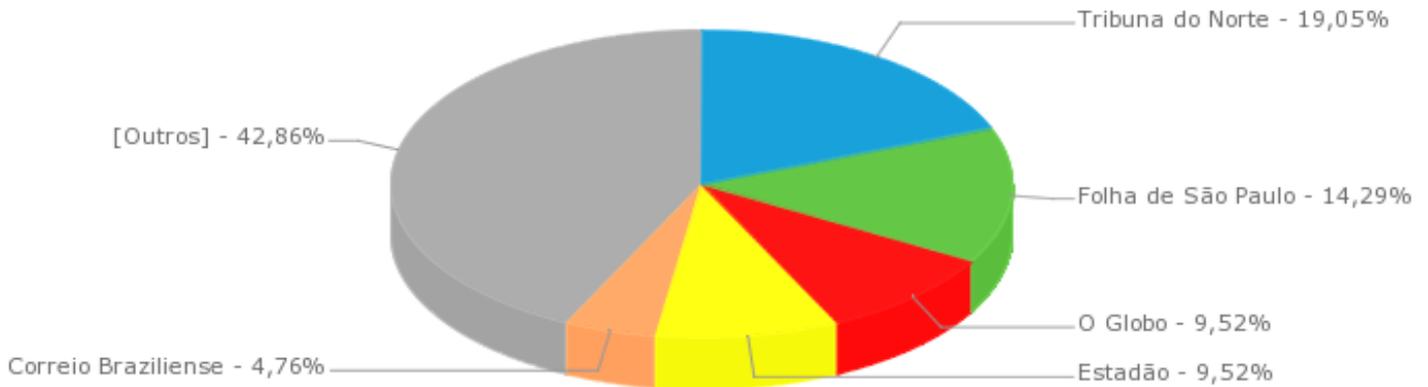
Tipo de Mídia	Qtde.	%
Site	10	47,62 %
Jornal	8	38,10 %
Blog	3	14,29 %
Total:		21

Clippings por Impacto



Impacto	Qtde.	%
Neutro	12	57,14 %
Positivo	9	42,86 %
		Total: 21

Clippings por Veículo



Veículo	Tipo de Mídia	Qtde.	%
Tribuna do Norte	Site	4	19,05 %
Folha de São Paulo	Jornal	3	14,29 %
O Globo	Jornal	2	9,52 %
Estadão	Jornal	2	9,52 %
Correio Braziliense	Site	1	4,76 %
Portal O Globo	Site	1	4,76 %
Versátil News	Site	1	4,76 %
Apartamento 702	Blog	1	4,76 %
Portal Acontece RN	Site	1	4,76 %
Hilneth Correia	Site	1	4,76 %
TRIBUNA DE NOTÍCIAS	Site	1	4,76 %
Blog do FM	Blog	1	4,76 %
Folha de São Paulo	Jornal	1	4,76 %
Blogs e-TURISMO	Blog	1	4,76 %
Total:			21